



REDAÇÃO

6º ANO
Prof. KEILA

Lista:

02

Data: 24 / 03 / 2020

Aluno (a):

Nº

01.
VOCÊ É A FAVOR DE CLONES HUMANOS?

TEXTO 1

“Sou contra. Engana-se quem pensa que o clone seria uma cópia perfeita de um ser humano. Ele teria a aparência, mas não a mesma personalidade. Já pensou um clone do Bon Jovi que detestasse música e se tornasse matemático, passando horas e horas falando sobre Hipotenusa, raiz quadrada e subtração? Ou o clone do Brad Pitt se tornando padre? Ou o do Tom Cavalcante se tornando um executivo sério e o do Maguila estudando balé? Estranho, não? Mas esses clones não seriam eles, e, sim, a sua imagem em forma de outra pessoa. No mundo, ninguém é igual. Prova disso são os gêmeos idênticos, tão parecidos e com gostos tão diferentes. Os clones seriam como as fitas piratas: não teriam o mesmo valor original. Se eu fosse um clone, me sentiria muito mal cada vez que alguém falasse: “olha lá o clone da fulana”. No fundo, no fundo, eu não passaria de uma cópia.”

Alexandra F. Rosa, 16 anos, Francisco Morato, SP. (Revista Atrévada nº 34)

TEXTO 2

O mundo tem de aprender a lidar com a realidade e com as inovações que acontecem. Ou seja, precisa-se sofisticar e encontrar caminhos para os seus problemas. Assistimos à televisão, lemos jornais e vemos que existem muitas pessoas que para sobreviver, precisam de doadores de órgãos. Presenciamos atualmente aqui no Brasil e também em outros países a tristeza que é a falta de doadores. A clonagem seria um meio de resolver este problema!(...)

Fabiana C.E. Aguiar, 16 anos, São Paulo, SP

Sobre “Clones Humanos”, o texto 2, em comparação ao texto 1, apresenta uma opinião:

- a) semelhante.
- b) complementar.
- c) contrária.
- d) preconceituosa.

02.
Art. 2º Declaração dos direitos da criança

“A criança deve beneficiar-se de proteção especial e dispor de oportunidades e serviços assegurados por lei ou por outros meios, a fim de poder desenvolver-se física, mental, moral, espiritual e socialmente de modo sadio e normal, em condições de liberdade e dignidade. Na adoção de leis com este objetivo, a consideração fundamental deve ser o interesse superior da criança.”

Declaração dos Direitos da Criança, aprovada pela Assembleia Geral da ONU, em 20 nov 1959.

Esse texto tem a finalidade de:

- a) explicar um artigo de lei.
- b) garantir os direitos da criança.
- c) informar sobre direitos da criança.
- d) opinar sobre um artigo de lei.

03.
LENDA BRASILEIRA

A moita buliu. Bentinho Jararaca levou a arma à cara: o que saiu do mato foi o Veado Branco! Bentinho ficou pregado no chão. Quis puxar o gatilho e não pôde.

- Deus me perdoe!

Mas o Cussarum veio vindo, veio vindo, parou junto do caçador e começou a comer devagarinho o cano da espingarda.

BANDEIRA, Manoel. Libertinagem da Estrela da Manhã. 5ª ed. Nova Fronteira.

A frase “Bentinho ficou pregado no chão” indica que o personagem sentia:

- a) medo.
- b) raiva.
- c) dor.
- d) tristeza.

04.

Bombaboa, a bomba que tinha coração

Esta é a história de Bombaboa, a bomba que tinha coração.

Um dia, Bombaboa foi levada por um avião, para destruir uma cidade. De repente, ela sentiu que estava caindo, caindo, caindo. Bombaboa fez então um grande esforço e conseguiu desviar do alvo, indo cair sobre um monte de feno, numa fazendinha. Como o feno era macio, ela não explodiu; e o cansaço foi tanto que ela adormeceu... E sonhou. Era um sonho lindo! Bombaboa estava cercada de crianças que lhe pediam para brincar. Naquele momento ela sentiu que podia dar prazer e alegria. Mas o sonho durou pouco... Por outras mãos ela foi levada. Não demorou muito e Bombaboa viu que estava sobre outra cidade. E novamente sentiu que deveria matar e destruir. Fez então, de novo, um grande esforço para se desviar do alvo. De nada adiantou. EXPLODIU! Mas em lugar de morte e destruição, ela cobriu o céu de flores, numa explosão de alegria. Naquele dia, os moradores da cidade cantaram e dançaram, comemorando o milagre florido.

LUZ, Ivam. Bombaboa, a bomba que tinha coração. Belo Horizonte. Editora Lê. 1994

No trecho "Era um sonho lindo!" o ponto de exclamação indica:

- a) Susto.
- b) Admiração.
- c) Medo.
- d) Dúvida.

05.

O sábio

Havia um pai que morava com suas duas filhas, meninas muito curiosas e inteligentes. Suas filhas sempre lhe faziam muitas perguntas. Algumas, ele sabia responder. Outras, não fazia a mínima ideia da resposta. Como pretendia oferecer a melhor educação para as suas filhas, as enviou para passar férias com um velho sábio que morava no alto de uma colina. Este, por sua vez, respondia a todas as perguntas, sem hesitar. Já muito impaciente com essa situação, pois constataram que o tal velho era realmente sábio, resolveram inventar uma pergunta que o sábio não saberia responder. Passaram-se alguns dias e uma das meninas apareceu com uma linda borboleta azul e exclamou para sua irmã:

- Desta vez o sábio não vai saber a resposta!
 - O que você vai fazer? Perguntou a outra menina.
 - Tenho uma borboleta azul em minhas mãos. Vou perguntar ao sábio se a borboleta está viva ou está morta. Se ele disser que ela está viva, vou apertá-la rapidamente, esmagá-la e, assim, matá-la. Como consequência, qualquer resposta que o velho nos der, vai estar errada. As duas meninas foram, então, ao encontro do sábio que se encontrava meditando sob um eucalipto na montanha. A menina aproximou-se e perguntou:
 - Tenho aqui uma borboleta azul. Diga-me, sábio, ela está viva ou morta?
- Calmamente, o sábio sorriu e respondeu:
- Depende de você... Ela está em suas mãos.

O pai pretendia:

- a) Mandar as duas filhas embora.
- b) Enviar as filhas para morar com o velho.
- c) Educar bem as duas filhas.
- d) Acabar com as curiosidades das filhas.